

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## REUNIÃO DO COLEGIADO – 28/03/11

**Participantes: Vitor Barau, Odilon Guedes, George Winnick, Sérgio Bosco, Beloyanis Monteiro, Luiz Amaral, Caci Amaral, Tião, Luanda, Zuleica, Airton, Gilberto de Palma**

### INFORMES

- **Evento com balanço programa de metas.** Oded informou sobre a organização do evento e destacou que a ideia é, além de fazer um balanço dos dois anos da Agenda 2012, lançar o abaixo-assinado para estabelecer planos de metas nacional, estaduais e municipais no Brasil. Oded reforçou a necessidade do apoio das entidades, principalmente das que estão trabalhando pela reforma política. Outra ideia é lançar também o abaixo-assinado pelo cumprimento da Lei dos Indicadores, a 14.173. Vitor e Luciano estão preparando o texto do abaixo-assinado, com todas as possibilidades jurídicas.

Odilon sugeriu outro levantamento sobre o cumprimento da Lei da Transparência, aprovada há seis anos.

- **Seminário Voto Programático – Programa de Metas no Chile** – Maurício relatou sobre sua participação. Organizações que fazem parte da Rede Latinoamericana por Cidades Justas e Sustentáveis discutiram a importância do Voto Programático e do Programa de Metas, este com base na experiência paulistana.

- **Parceria com mídia** – está em finalização uma parceria com a Folha de S.Paulo para o projeto Mural (blog mantido pelo jornal com 50 correspondentes comunitários, de toda a Região Metropolitana de SP) e para um seminário dirigido aos jornalistas que escrevem para o caderno Cotidiano.

- **Fórum Social São Paulo** – Oded relatou o histórico da proposta. A Rede Nossa São Paulo ajudou a custear os primeiros cinco meses da secretaria executiva, sediada na Ação Educativa. E a ideia sempre foi que cada organização também se mobilizasse para captar recursos para a manutenção. Antes havia uma pessoa contratada exclusivamente para isso, agora não há ninguém. Houve uma nova reunião e uma série de possibilidades foi discutida. Uma ideia é fazermos atividades no Sesc, manter o site para convergência

das ações, da auto-organização. George informou que a preocupação é não “concorrer” com as atividades que as organizações já realizam, não fazer o que as organizações já fazem. Caci lembrou que a metodologia do processo FSM não é vivenciada pelas organizações. Considerou essencial um site, um profissional, alguém dedicado a construir isso. Belô concordou.

Maurício relatou que houve muita cobrança em relação à participação da Rede Nossa São Paulo e da secretaria executiva inclusive. Esclareceu que o objetivo era que nós participássemos como uma das organizações, não como a única organização realizadora. Oded defendeu um esforço coletivo para a manutenção de uma secretaria executiva para o Fórum Social São Paulo.

Luiz Amaral sugeriu utilizarmos pegar a mesma temática que o Fórum Social Mundial utilizará em 2012, em Porto Alegre, que é a Rio + 20, além das eleições de 2012. E ficou de verificar a possibilidade da Associação do desenvolvimento da Intercomunicação se tornar a secretaria executiva do FSSP.

- **Rede Nossa São Paulo e Fórum Social São Paulo** – Maurício esclareceu que não podemos confundir as duas iniciativas. A Rede faz um trabalho técnico, além do político. O FSSP, não. A Rede pode ajudar a subsidiar o fórum, que é muito mais amplo. Por isso propusemos que os GTs participassem do fórum, mas não que deixassem de lado o trabalho na rede.

#### - **Propostas Police Neto** –

1 – *GTs participarem das comissões técnicas* – proposta apresentada na reunião do inter-gts e foi bem aceita. Relatamos o trabalho do gt mobilidade, que foi exatamente de onde o Police Neto tirou a ideia. Os gts terão que levar a pauta para as comissões e isso é um dos caminhos para incidirmos em políticas públicas.

2 – *Irbem como base de um levantamento de prioridades para cidade* – prioridades que seriam assumidas pela Câmara depois de uma grande consulta pública. Maurício cobrou que a Câmara assuma a responsabilidade por isso, que faça a campanha. A população apontaria as prioridades. Já conversamos com meios de comunicação para que ajudem a mobilizar, e a ideia foi muito bem recebida. Já temos o programa para tabular a consulta

pública, e esse programa poderia se espalhar pelos telecentros, pelas organizações etc. A Câmara já concordou em assumir a ideia institucionalmente. Maurício concluiu que precisamos criar uma situação de fato política, de pressão, para interferirmos ainda no orçamento de 2011.

---